

ANOS ATRÁS.

PEQUENA  
KITSUNAE.

OLHA  
COMO  
BRILHAS.





A TUA LUZ É  
SUFICIENTEMEN-  
TE DOCE PARA  
COMER.



MAS NÃO  
VIM AQUI POR  
ISSO.



DEUSA!  
AFASTA-TE  
DA MINHA...

CALA-TE...

... ANTES QUE  
DIGAS ALGUMA  
COISA DE QUE TE  
ARREPENDAS.

NÃO SERÁS  
TÃO SIMPLÓRIA  
QUE NÃO ME  
RECONHEÇAS.



NÃO FALES DISTO A NINGUÉM.

S-SIM. CLARO.



NÃO HAVERÁ NENHUM SÍTIO SEGURO PARA NÓS?

SE NÃO SÃO OS HUMANOS, SÃO OS NOSSOS.

NÃO ERA... DOS NOSSOS.



ENTÃO ESTAVAS ACORDADO, BÊBADO?

E NÃO FIZESTE NADA? NÃO DISSESTE NADA?

COMO PODERIA FAZÊ-LO?

IMAGINEI TUDO.



NÃO, TOLO. ERA UM ANCIÃO, UNGINDO A NOSSA FILHA!



UM ANCIÃO, HÃ?

QUANDO CONTARMOS AOS OUTROS NESTE MALDITO CAMPO DE REFUGIADOS, TODOS QUERERÃO SER ABENÇOADOS POR ELA.

TALVEZ GANHEMOS DINHEIRO SUFICIENTE PARA SAIR DAQUI.



PERDESTES A CABEÇA?

OUVISTE O QUE DISSERAM. É UM SEGREDO. TALVEZ UM SEGREDO MAU.

QUANDO FOI A ÚLTIMA VEZ QUE UM ANCIÃO AJUDOU ALGUÉM ALÉM DE SI PRÓPRIO? NÃO FOI UMA BÊNÇÃO... FOI UMA MALDIÇÃO.



A DEUSA TE SALVE DOS TEUS ANCES-TRAIS, KIPPA...